



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 11 DE NOVEMBRO 2025

PSICOPEDAGOGO

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

Reunião de pais às sete da noite

A convocação veio no bilhete dobrado, amassado no fundo da mochila, encontrado pela mãe às dez da noite, junto com um pacote de biscoito aberto e um casaco esquecido desde o inverno passado. “Reunião de pais às 19h. Comparecimento importante.” Importante, segundo a escola, é toda reunião. Segundo os pais, importante é conseguir chegar.

Naquele dia, o pai saiu mais cedo do trabalho, o que significou sair correndo, olhando o relógio a cada três minutos e fingindo que o trânsito não existia. A mãe, que trabalhava perto, decidiu ir direto, sem passar em casa. O filho, por sua vez, avisou com a naturalidade de quem comunica a previsão do tempo: “Hoje tem reunião. A professora falou que é bom vocês irem.” Como se “bom” e “possível” fossem sempre sinônimos.

Às sete em ponto, a escola era um mundo paralelo. Carros disputavam vaga na rua estreita, pais se equilibravam entre o salto e o chão esburacado, mães chegavam de uniforme de trabalho, alguns com crachá ainda pendurado no pescoço. Havia quem viesse de moto, de bicicleta, de ônibus lotado. E havia, claro, aqueles que não vieram, apesar dos lembretes, bilhetes e mensagens no grupo do WhatsApp da turma.

Na sala de aula, as carteiras estavam dispostas de um jeito estranho para os adultos: pequenas demais, perto demais, coloridas demais. Algumas mães escolheram, sem perceber, a carteira onde os filhos costumam sentar. Outras preferiram o fundo, como se a velha timidez de aluno tivesse voltado, disfarçada de cansaço. O pai que conseguiu chegar, atrasado em dez minutos, entrou pedindo desculpas com o olhar. A professora respondeu com um sorriso compreensivo, típico de quem já viu essa cena muitas vezes.

Ela começou falando das rotinas: tarefas, leitura, combinados de sala. Falou também de coisas menos visíveis, como a dificuldade de alguns alunos em se concentrar, o tanto que a turma conversa, a disputa silenciosa por atenção. Lembrou que o caderno não é apenas um objeto perdido na mochila, mas um jeito de acompanhar o que acontece ali. Enquanto explicava, olhava para aqueles adultos cansados e pensava que, de certa forma, estava dando uma aula também para eles.

Os pais fizeram perguntas práticas: horário da prova, data do passeio, se o uniforme novo é obrigatório, se pode mandar lanche diferente. Entre uma dúvida e outra, surgiram confissões: “Ele anda muito ansioso”, “Ela diz que não consegue aprender matemática”, “Em casa está difícil fazer tarefa, porque chego tarde”. De repente, a reunião não era só sobre boletins, mas sobre vidas apertadas em agendas cheias.

Quando a reunião terminou, pouco depois das oito, cada um saiu com uma mistura de alívio e preocupação. A professora, com pilhas de cadernos para corrigir. Os pais, com a sensação de que precisariam de mais tempo, mais paciência, mais presença. A escola fechou o portão, mas a reunião continuou na cabeça de muita gente.

Reunião de pais às sete da noite é isso: um encontro rápido no meio de uma correria longa. Um intervalo em que escola e família se lembram, por alguns minutos, de que educar uma criança não é tarefa de um lado só, nem de um horário só.

Fonte: BANCA EXAMINADORA

1. A partir da leitura global do texto, é possível afirmar que a crônica problematiza, principalmente,

- a ineficiência da escola em organizar reuniões em horários compatíveis com a rotina de trabalho dos professores.
- a distância emocional entre pais e filhos, que, durante a reunião, quase não trocam palavras ao final do encontro.
- a sobrecarga de tempo e responsabilidades sobre famílias e professora, revelando que a parceria escola-família ocorre em meio a agendas exaustas.
- o desinteresse dos pais pela vida escolar dos filhos, que se expressa na ausência de qualquer tentativa de comparecer à reunião.
- a imposição autoritária da escola, que exige presença sem se preocupar com a participação efetiva dos responsáveis.

2. No primeiro parágrafo, o contraste entre “Importante, segundo a escola, é toda reunião. Segundo os pais, importante é conseguir chegar” sugere que

- escola e famílias compartilham a mesma compreensão de prioridade, variando apenas a forma de convocar os responsáveis.
- a escola supervaloriza a reunião, enquanto os pais consideram qualquer atividade escolar como um evento pouco relevante.
- tanto escola quanto famílias veem a reunião como dispensável, mas a escola finge atribuir valor simbólico ao encontro.
- a escola desconsidera o comparecimento dos pais, priorizando apenas o registro de presença em ata.
- a noção de importância desloca-se: para a escola, importa o evento em si; para os pais, importa a viabilidade concreta de participação.

3. Ao afirmar que, ao avisar sobre a reunião, o filho fala “como se ‘bom’ e ‘possível’ fossem sempre sinônimos”, o narrador

- reforça que a criança domina a agenda dos pais, decidindo se eles irão ou não à reunião.
- critica implicitamente os pais por tratarem a reunião como algo pouco importante em relação às outras tarefas.
- sugere que os pais interpretam qualquer convite escolar como algo ruim, ainda que seja viável estar presente.
- revela, com ironia, a distância entre a recomendação escolar (“é bom ir”) e as condições reais para cumprir essa expectativa.
- afirma que a criança é a única personagem capaz de avaliar corretamente a importância do encontro.

4. No desfecho, ao dizer que “Reunião de pais às sete da noite é isso: um encontro rápido no meio de uma correria longa”, o texto

- sintetiza a ideia de que a reunião é um recorte breve, mas significativo, em que escola e família lembram da corresponsabilidade na educação dos filhos.
- reduz a relevância da reunião, tratando-a como evento desnecessário diante de rotinas tão apertadas.
- ênfatisa o caráter burocrático da reunião, destacando apenas o preenchimento de listas de presença.
- conclui que o horário das sete da noite é inadequado e deve ser abolido das agendas escolares.
- indica que a escola deveria substituir as reuniões presenciais por comunicados escritos enviados na mochila.

5. Em relação à situação comunicativa, pode-se afirmar que o texto

- é dirigido, exclusivamente, aos professores, com linguagem técnica e foco em normativa educacional.
- dirige-se a um público amplo que reconhece a situação narrada, usando linguagem acessível em registro padrão.
- é voltado, apenas, para estudantes, com gírias e marcas fortes de oralidade juvenil.
- pressupõe um leitor especializado em políticas públicas de educação, com conhecimento jurídico.
- foi construído para circular como documento administrativo interno da escola, com caráter oficial.

6. No trecho “Às sete em ponto, a escola era um mundo paralelo”, o uso da expressão “mundo paralelo” configura uma

- hipérbole que visa afirmar que a escola está completamente desconectada da realidade social das famílias.
- metáfora que sugere um ambiente com regras, gestos e ritmos diferentes do cotidiano externo.
- comparação explícita entre o espaço escolar e um cenário de ficção científica.
- metonímia em que “mundo” substitui “reunião” para evitar repetição de palavras.
- ironia voltada a desqualificar o espaço escolar como lugar de convivência.

7. Do ponto de vista da progressão temática, o texto organiza-se

- pela enumeração de dispositivos legais sobre reuniões de pais, sem exemplificação concreta.
- por uma argumentação abstrata, sem referência a situações específicas ou personagens identificáveis.
- por uma sucessão de diálogos diretos, sem intervenção do narrador ou descrição de ações.
- por uma descrição estática do espaço físico da escola, sem desenvolvimento narrativo.
- por uma sequência de cenas narrativas que culminam em uma reflexão síntese sobre a corresponsabilidade na educação.

8. No segmento “Algumas mães escolheram, sem perceber, a carteira onde os filhos costumam sentar. Outras preferiram o fundo, como se a velha timidez de aluno tivesse voltado, disfarçada de cansaço”. O trecho em destaque

- rompe a coerência, pois não mantém relação com o contexto da reunião de pais descrita no texto.
- introduz ambiguidade sintática que impede identificar a quem se refere a “velha timidez”.
- atribui, por meio de metáfora, aos pais a mesma postura de alunos tímidos, agora encoberta pelo cansaço da vida adulta.
- expressa, por meio de comparação explícita, um julgamento negativo sobre o trabalho da professora.
- apresenta intertextualidade direta com um documento oficial sobre postura dos responsáveis em reuniões.

9. Observe o período: “Ela começou falando das rotinas: tarefas, leitura, combinados de sala.” A função dos dois-pontos nesse contexto é

- introduzir uma explicação que retoma o termo “rotinas” por meio de exemplos concretos.
- indicar um discurso direto da professora, reproduzido em sua forma original.
- marcar uma citação literal de um documento oficial da escola.
- separar duas orações independentes ligadas por sentido de oposição.
- indicar omissão de um termo que se repete no final da frase.

10. Na frase “A convocação veio no bilhete dobrado, amassado no fundo da mochila”, o termo “A convocação” exerce a função de

- objeto direto do verbo “veio”, complementando o sentido da forma verbal.
- aposto explicativo de “bilhete dobrado”, esclarecendo o conteúdo do bilhete.
- predicativo do sujeito, atribuída ao termo “bilhete”, que é o verdadeiro sujeito.
- sujeito da oração, sendo o termo sobre o qual se declara que “veio no bilhete”.
- adjunto adnominal, ligado ao substantivo “bilhete” por relação de posse.

11. Na forma verbal “chego” da fala “Em casa está difícil fazer tarefa, porque chego tarde”, podemos afirmar que, no contexto da crônica, a pessoa gramatical mais provável é

- terceira pessoa do singular, referindo-se à professora em narrador onisciente.
- primeira pessoa do singular, representando um dos pais que se confessa diante da professora.
- primeira pessoa do plural, representando o conjunto de pais que sempre chega atrasado.
- terceira pessoa do plural, indicando que todos os estudantes chegam tarde em casa.
- segunda pessoa do singular, dirigida diretamente à professora como ouvinte principal.

12. A palavra “comparecimento”, presente no bilhete “Reunião de pais às 19h. Comparecimento importante”, é formada por

- composição por justaposição entre o verbo “comparecer” e o substantivo “mento”.
- derivação prefixal a partir do adjetivo “parecido”, com acréscimo de “com”.
- derivação sufixal, com acréscimo de sufixo nominal ao verbo “comparecer”.
- derivação regressiva, por redução da forma verbal “comparecer”.
- abreviação vocabular da expressão “compareça neste momento”.

13. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está de acordo com a norma-padrão, em frase coerente com o texto.

- A quantidade de compromissos relatados pelos pais diminuem o interesse pela reunião.
- Os relatos sobre ansiedade e sobre dificuldade de aprendizagem expressa a preocupação das famílias.
- O excesso de tarefas e de horários apertados prejudica a comunicação e enfraquecem a parceria escola-família.
- As diferentes realidades dos pais e dos professores explica a ausência de alguns responsáveis na escola.
- A rotina corrida dos pais e as demandas da escola tornam complexa a participação em todas as reuniões.

14. Seja a matriz A dada por

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \\ 1 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

O determinante de A é igual a

- 9.
- 11.
- 13.
- 15.
- 17.

15. Em uma empresa, há 7 engenheiros e 3 técnicos. Deseja-se formar uma equipe com 4 pessoas, sendo, exatamente, 2 engenheiros e 2 técnicos. De quantas maneiras diferentes essa equipe pode ser formada?

- 36.
- 42.
- 56.
- 63.
- 72.

16. No triângulo ABC, o ponto D pertence ao lado AB e o ponto E pertence ao lado AC, com DE paralelo a BC. Sabe-se que AD = 4 cm, DB = 2 cm e AE = 6 cm. O comprimento do segmento EC, em centímetros, é

- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

17. Em uma progressão aritmética, o primeiro termo é 5, o último termo é 41 e a razão é 3. O número de termos dessa progressão é

- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.

18. Sobre relações entre retas e planos no espaço, considere:

- I. Se uma reta é perpendicular a um plano, então ela é perpendicular a todas as retas contidas nesse plano que passam pelo ponto de interseção.
- II. Se uma reta é paralela a um plano, então ela é perpendicular a todas as retas contidas nesse plano.
- III. Se uma reta está contida em um plano, então ela é perpendicular a todas as outras retas contidas nesse mesmo plano.

Assinale a opção que indica a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) II – III.
- e) I – II – III.

19. Considere o seguinte sistema de inequações em R:

$$\begin{aligned} 2x - 1 &\geq 3 \\ x + 4 &< 10 \end{aligned}$$

O conjunto solução desse sistema é

- a) (2, 6).
- b) [2, 6).
- c) (2, 6].
- d) [2, 6].
- e) [2, ∞).

20. Em uma progressão geométrica de primeiro termo $a_1 = 3$ e razão $q = 2$, o sétimo termo é

- a) 192.
- b) 128.
- c) 96.
- d) 256.
- e) 384.

21. Seja f uma função polinomial do 1º grau tal que $f(1) = 2$ e $f(3) = 6$. A expressão algébrica de $f(x)$ é

- a) $f(x) = x + 2$.
- b) $f(x) = 2x + 1$.
- c) $f(x) = 3x - 1$.
- d) $f(x) = x$.
- e) $f(x) = 2x$.

22. Um reservatório contém uma mistura de água e álcool na razão 3 : 2, respectivamente. O volume total da mistura é de 50 litros. Quantos litros de álcool há nesse reservatório?

- a) 15 L.
- b) 18 L.
- c) 20 L.
- d) 25 L.
- e) 30 L.

23. Considere as funções reais do 1º grau:

$$\begin{aligned} f(x) &= -2x + 5 \\ g(x) &= x - 3 \\ h(x) &= 4x + 1 \end{aligned}$$

Assinale a alternativa CORRETA quanto ao comportamento de crescimento.

- a) f é crescente.
- b) g é decrescente.
- c) f e g são crescentes, e h é decrescente.
- d) g e h são crescentes, e f é decrescente.
- e) Todas as funções são decrescentes.

24. A vegetação de caatinga em Caridade oferece serviços ecológicos importantes, como proteção do solo e manutenção de biodiversidade adaptada ao semiárido. Qual prática agrícola alinha-se, de forma CORRETA, à conservação desse bioma?

- a) Uso de sistemas agroecológicos que combinam espécies nativas, manejo de pastagens e recuperação de áreas degradadas, com respeito à capacidade de suporte do ambiente.
- b) Substituição ampla de caatinga por monocultura de espécie exótica altamente exigente em água, com preparo intensivo de solo e pouca cobertura vegetal.
- c) Queima frequente da vegetação para abertura de áreas e expansão de pastagens, com retirada de matéria orgânica e exposição direta do solo.
- d) Remoção sistemática de arbustos e árvores para uso em lenha, com ausência de reposição de cobertura vegetal em áreas exploradas.
- e) Conversão de áreas de caatinga em estacionamentos asfaltados distribuídos por extensas áreas rurais.

25. Caridade insere-se em área de clima quente e seco, com presença de caatinga e influência do Maciço de Baturité em parte do território. Qual alternativa expressa uma relação CORRETA entre esses elementos naturais?

- a) Clima tropical de altitude, marcado por temperaturas amenas e ocorrência de matas densas em encostas elevadas.
- b) Clima equatorial úmido, floresta densa de grande porte em todo o território e rios caudalosos permanentes.
- c) Clima subtropical, com presença extensa de araucárias e lagos formados por geleiras recentes.
- d) Clima típico de manguezal litoral, com marés diárias sobre toda a faixa urbana de Caridade.
- e) Clima semiárido, caatinga predominante em grande parte do município e áreas mais elevadas ligadas ao maciço vizinho, que favorecem variações de temperatura e de umidade.

26. Durante parte de sua trajetória, Caridade pertenceu administrativamente a outro município cearense na condição de distrito. Qual era esse município?

- a) Canindé.
- b) Maranguape.
- c) Guaramiranga.
- d) Sobral.
- e) Quixadá.

27. No fim de 2025, foi sancionada lei que ampliou a isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física para rendimentos mensais de, até, R\$ 5.000,00, com vigência a partir do ano-calendário seguinte e contrapartidas na taxaço de altas rendas. Sobre o desenho distributivo dessa mudança, assinale a afirmação CORRETA.

- a) A ampliação da isenção manteve inalterada a tributação sobre rendas altas e concentrou o impacto fiscal em aumento do déficit primário, afastando mudanças estruturais na progressividade.
- b) O novo patamar de isenção buscou reforçar o caráter progressivo do Imposto de Renda ao aliviar fortemente a tributação sobre rendas até cinco mil reais e associar o benefício à majoração relativa da carga nas faixas superiores.
- c) A Lei estabeleceu isenção universal para qualquer pessoa física residente, independentemente do valor do rendimento, tornando o Imposto de Renda tributo residual voltado prioritariamente a aplicações financeiras.
- d) Passou a valer, em 1º de janeiro, a nova legislação que isenta de Imposto de Renda (IR) trabalhadores que recebem até R\$ 5.000,00, por mês e ainda garante descontos progressivos para quem ganha entre R\$ 5.000,00 e R\$ 7.350,00 mensais.
- e) A alteração substituiu gradualmente tributos sobre consumo, como ICMS e ISS, por arrecadação concentrada no Imposto de Renda, por meio de forte elevação de alíquotas efetivas nas faixas intermediárias.

28. A Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2025, a COP30, realizada em Belém do Pará, projetou a Amazônia como centro da agenda climática global e consolidou compromissos sobre transição energética e financiamento climático. Sobre os resultados estruturais dessa conferência, assinale a alternativa está CORRETA.

- a) A COP30 substituiu o Acordo de Paris por tratado climático inteiramente novo, revogando metas anteriores e estabelecendo cronograma único de redução de emissões para grande número de economias.
- b) As decisões de Belém priorizaram mesas fechadas entre grandes emissores, com participação restrita de povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia.
- c) O encontro de 2025 concentrou a discussão climática em adaptação costeira, deixando de lado temas como Floresta Amazônica, transição energética e financiamento climático.
- d) A COP30 reforçou a implementação do Acordo de Paris ao detalhar mecanismos de financiamento para transição energética e proteção de florestas tropicais, com forte protagonismo de povos indígenas e países amazônicos.
- e) Os países reunidos em Belém optaram por metas climáticas estritamente autorreguladas, retirando dos textos referências a revisões periódicas e balanços globais de emissões.

29. A Agenda 2030 da ONU reforça que o desenvolvimento sustentável depende da integração entre dimensões econômica, social e ambiental. Esse enfoque implica que

- a) a proteção ambiental deve ocorrer só após o pleno crescimento econômico nacional.
- b) o desenvolvimento deve conciliar crescimento, justiça social e conservação ambiental de forma interdependente.
- c) a prioridade deve ser a expansão industrial, deixando os aspectos sociais para políticas futuras.
- d) o desenvolvimento sustentável ocorre mesmo que uma das três dimensões seja negligenciada momentaneamente.
- e) as metas ambientais podem substituir integralmente metas sociais, pois ambas têm o mesmo impacto.

30. A intensificação do conflito entre Rússia e Ucrânia levou a uma reorganização das alianças globais e das estratégias energéticas. Uma consequência amplamente discutida foi

- a) aumento da dependência europeia do gás russo para conter preços internos.
- b) aceleração da busca europeia por fontes alternativas de energia e diversificação de fornecedores.
- c) redução das sanções econômicas internacionais para facilitar negociações bilaterais.
- d) expansão direta do território da OTAN para dentro de áreas controladas pela Rússia.
- e) estagnação do mercado global de petróleo devido ao equilíbrio imediato da oferta.

31. As teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon ajudaram a mudar o olhar sobre desenvolvimento humano e aprendizagem, influenciando práticas de sala de aula até hoje. Considerando o conjunto das contribuições desses três autores, está CORRETA a afirmação

- a) Piaget descreve o estudante como receptor passivo de informações; Vygotsky destaca a aprendizagem como processo individual e Wallon associa desenvolvimento apenas ao crescimento biológico.
- b) Piaget explica aprendizagem como simples associação entre estímulos; Vygotsky concentra a análise em maturação neurológica e Wallon define afetividade como obstáculo para o pensamento.
- c) Piaget relaciona desenvolvimento a estágios e construção ativa de esquemas; Vygotsky destaca a mediação social e a linguagem, e Wallon integra emoção, movimento e cognição no entendimento da criança.

- d) Piaget centra o trabalho em recompensa e punição; Vygotsky reduz o papel da cultura a detalhe secundário e Wallon restringe o estudo ao comportamento observável.
- e) Piaget valoriza repetição mecânica de conteúdos; Vygotsky relaciona ensino à memorização de normas e Wallon limita suas análises à organização da escola.

32. O planejamento educacional pode ser pensado em diferentes níveis e envolve escolhas teóricas e decisões práticas que organizam o trabalho pedagógico. Considerando concepções e processos de elaboração do planejamento, marque a afirmação CORRETA.

- a) Planejamento educacional corresponde apenas ao registro de planos de aula, elaborado de forma improvisada e desvinculado de metas da rede e da escola.
- b) Planejamento educacional diz respeito só à previsão de calendário e carga horária, sem relação direta com currículo, avaliação e projeto pedagógico.
- c) Planejamento participativo é sinônimo de consulta informal ao professor, sem análise de dados da realidade nem definição de prioridades coletivas.
- d) Planejamento de sistema, escola e sala de aula são níveis articulados que relacionam diagnóstico, definição de objetivos, escolha de estratégias e avaliação de resultados.
- e) Planejamento educacional é prática isolada do gestor, construída em documentos internos, sem diálogo com docentes, estudantes e comunidade.

33. O plano de ensino organiza objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação, e relaciona-se tanto com a prática em sala de aula quanto com a realidade dos estudantes. Os elementos do plano de ensino e sua articulação com o contexto social do educando, está expresso na afirmação

- a) Um plano de ensino define apenas a lista de conteúdos, construído sem referência ao projeto pedagógico da escola nem às experiências dos estudantes.
- b) A escolha de metodologias no plano de ensino depende só da tradição da disciplina, independentemente de condições concretas da turma e dos recursos disponíveis.
- c) A avaliação registrada no plano de ensino limita-se a provas escritas, aplicada da mesma forma em qualquer grupo, sem relação com percurso formativo do estudante.
- d) O plano de ensino é documento administrativo, elaborado para arquivo, sem função orientadora do trabalho cotidiano do professor.
- e) Objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, quando integrados, orientam o trabalho em sala de aula e permitem vincular o estudo de temas escolares a situações do território e da vida dos educandos.

34. A avaliação da aprendizagem expressa concepções de ensino e de estudante, e concretiza-se em procedimentos e instrumentos usados ao longo do processo educativo. O processo de avaliação coerente, apresenta-se na afirmação

- a) Avaliação da aprendizagem corresponde exclusivamente à atribuição de notas, voltada a classificar estudantes e a ordenar resultados em ranking.
- b) Uma concepção formativa de avaliação considera o acompanhamento contínuo, utiliza instrumentos variados e busca orientar decisões sobre intervenções pedagógicas.
- c) A avaliação diagnóstica deve ocorrer apenas ao final do período letivo, como síntese de resultados globais da turma.
- d) Instrumentos como prova escrita, quando usados em série, explicam integralmente o percurso de aprendizagem de cada estudante em qualquer contexto.
- e) A escolha de procedimentos avaliativos depende só do calendário burocrático, sem diálogo com objetivos de aprendizagem e características da turma.

35. A ação docente é orientada por pressupostos teóricos e metodológicos que permeiam o modo como o professor planeja, ensina e avalia. Sobre esses pressupostos, marque a afirmação CORRETA.

- a) Pressupostos teóricos e metodológicos definem visão de conhecimento, estudante e sociedade, orientando escolhas de objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação no cotidiano da sala de aula.
- b) A ação docente ocorre de forma neutra, sem relação com teorias de aprendizagem, concepções de sujeito ou valores presentes na sociedade.
- c) A prática pedagógica resulta apenas da experiência pessoal do professor, independente de estudos, referenciais teóricos e decisões coletivas da escola.
- d) A opção metodológica do docente depende só da estrutura física da escola, sem vínculo com concepções pedagógicas ou com necessidades dos estudantes.
- e) Pressupostos da ação docente dizem respeito, apenas, à gestão de disciplina em sala, desvinculados de currículo, inclusão e direitos de aprendizagem.

36. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental foram elaborados pelo Ministério da Educação na década de 1990. Qual a função desse documento?

- a) Funciona como currículo único obrigatório, com conteúdos fixos para cada escola do país, vedando adaptações locais.
- b) Substitui o projeto político-pedagógico da escola e dispensam discussão coletiva sobre objetivos educativos.
- c) Corresponde a conjunto de normas disciplinares voltadas ao controle do comportamento discente em sala de aula.
- d) Limitam-se a modelos prontos de planos de aula para repetição de sequências didáticas em qualquer contexto.
- e) Atua como referência nacional para apoiar redes e escolas na elaboração de currículos, oferecendo orientações e valorizando a diversidade regional e cultural.

37. A discussão sobre acesso, permanência e sucesso escolar dialoga com princípios da Lei nº 9.394/1996 e com documentos curriculares nacionais. Qual o papel do educador nesse contexto?

- a) O educador participa do projeto pedagógico, organiza acolhimento, acompanha trajetórias, identifica barreiras de aprendizagem e articula ações com a equipe escolar para favorecer permanência e aprendizagem.
- b) Cabe ao educador selecionar estudantes com maior desempenho, preservando índices da escola e reduzindo desafios em sala de aula.
- c) O educador limita-se a executar o currículo oficial, transfere às famílias a responsabilidade principal pelas trajetórias e afasta-se da análise das condições sociais dos estudantes.
- d) O papel do educador restringe-se ao domínio de conteúdos da disciplina, distante da gestão escolar e do território em que a escola se insere.
- e) O educador concentra esforços no preenchimento de registros, deixando a avaliação e o apoio pedagógico sob decisão exclusiva de outros profissionais.

38. Ao longo do século XX, Paulo Freire tornou-se uma das principais referências da educação crítica ao defender uma escola comprometida com a emancipação dos sujeitos e com a transformação da realidade. Considerando as ideias centrais de sua obra e de sua prática pedagógica, marque a afirmativa CORRETA.

- a) Defendeu o ensino centrado em transmissão de conteúdos prontos, com estudante passivo e professor como única fonte de saber.
- b) Propôs a pedagogia baseada em memorização de exercícios e em adesão acrítica ao livro didático, afastando debates sociais.
- c) Apresentou a alfabetização como treinamento técnico despolitizado, separado de cultura popular e participação comunitária.

- d) Elaborou a concepção de educação como prática da liberdade, sustentada em diálogo, problematização da realidade, leitura de mundo e construção de consciência crítica.
- e) Associou a qualidade da educação à padronização rígida de métodos, recusando experiências locais e saberes da comunidade.

39. Considerando a Lei nº 9.394/1996, é CORRETO afirmar, considerando a proposta pedagógica da escola e a atuação docente que

- a) compete ao diretor elaborar e executar a proposta pedagógica de forma centralizada, cabendo aos docentes apenas cumprir o currículo fixado pelo sistema de ensino e registrar os resultados da aprendizagem em documentos oficiais.
- b) a proposta pedagógica é definida externamente pelos sistemas de ensino, sem participação necessária da escola, cabendo aos professores, apenas, aplicar conteúdos e instrumentos de avaliação previamente determinados pelos órgãos normativos.
- c) os Conselhos de Educação elaboram a proposta pedagógica de cada unidade escolar, e a equipe docente deve restringir-se a organizar atividades didáticas pontuais, sem interferir na concepção global do projeto pedagógico institucional.
- d) cabe ao estabelecimento de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica com participação dos profissionais da educação, incumbindo aos docentes participar de sua construção, cumprir os dias letivos e horas-aula e avaliar a aprendizagem conforme esse projeto.
- e) a proposta pedagógica deve ser formulada principalmente pelos estudantes, enquanto gestores e docentes se limitam a garantir infraestrutura e disciplina, evitando intervir na definição de objetivos, conteúdos e critérios de avaliação.

40. A partir da compreensão de que o trabalho pedagógico não se limita à execução de tarefas em sala de aula, mas envolve decisões intencionais sobre o sentido da educação, o papel da escola e a formação dos estudantes, assinale a afirmação que expressa corretamente a fundamentação desse trabalho.

- a) Pressupõe a concepção de ser humano, conhecimento e sociedade, traduzida em planejamento, mediação didática e avaliação articulados ao projeto político-pedagógico e ao contexto histórico.
- b) Configura o conjunto de tarefas neutras, voltadas à aplicação de técnicas de ensino desvinculadas de valores e concepções de mundo.
- c) Reduz-se à execução de aulas expositivas, cumprimento de horários e preenchimento de documentos escolares.
- d) Corresponde a atividade isolada do professor em sala de aula, distante de decisões curriculares e de instâncias colegiadas.
- e) Organiza-se como prática que prioriza resultados de avaliações externas acima de debates sobre finalidade social da escola e formação integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Na atuação do psicopedagogo, muitas decisões do atendimento giram em torno do jeito como se entende o aprender e o ensinar. Assinale a afirmativa que apresenta um princípio básico dos Fundamentos da Psicopedagogia.

- a) A Psicopedagogia define-se principalmente como conjunto de métodos de estudo voltados a aumentar o rendimento escolar, com foco em horários, técnicas de memorização e organização de tarefas.
- b) A Psicopedagogia ocupa lugar de especialidade médica voltada ao ajuste de funções neurológicas por meio de exames e prescrições farmacológicas aplicadas ao aluno em atendimento.
- c) A Psicopedagogia entende as dificuldades de aprendizagem como fenômenos que envolvem sujeito, escola, família e contexto sociocultural, e busca compreender sentidos do aprender construídos na história daquele aluno.

- d) A Psicopedagogia dedica-se primordialmente à construção de testes padronizados que classificam o nível de desempenho acadêmico e se encerra na emissão de pareceres quantitativos sobre o estudante.
- e) A Psicopedagogia concentra-se no planejamento pedagógico da sala de aula e mantém temas emocionais, familiares e culturais em campos separados, afastados da análise do processo de aprender.

42. Na clínica-escola de uma universidade, um psicopedagogo recebe um menino de 9 anos encaminhado pela escola por leitura lenta, trocas de letras e forte desconforto diante de provas. A família relata histórico de críticas no desempenho das atividades escolares domiciliares e de comparações com irmãos. Após entrevistas iniciais e primeiras sessões lúdicas, o profissional identifica sinais consistentes de dificuldade de aprendizagem na leitura, com impacto na autoestima. Assinale afirmativa que indica a conduta do psicopedagogo nesse início de acompanhamento.

- a) O psicopedagogo inicia o trabalho com séries extensas de exercícios de leitura e cópia diária, com objetivo de corrigir trocas de letras por meio de treino mecânico intenso nas primeiras semanas.
- b) O psicopedagogo explica à família que o quadro decorre sobretudo de falta de esforço, recomenda aumento de cobranças em casa e sugere reforço escolar focado em quantidade de tarefas.
- c) O psicopedagogo concentra o atendimento em conversas sobre sentimentos, trata o desconforto diante de provas como tema central das sessões e adia por longo período propostas ligadas à leitura.
- d) O psicopedagogo elabora, desde o início, uma hipótese de disfunção neurológica e encaminha o menino a diversos exames especializados, deixando a avaliação psicopedagógica para momento posterior.
- e) O psicopedagogo organiza um plano de avaliação que combina situações lúdicas e atividades de leitura e escrita, conversa com a família e com a escola sobre a história escolar do menino e constrói hipóteses graduais sobre a dificuldade, cuidando da relação de confiança durante o processo.

43. Na construção do sujeito do conhecimento e de aprendizagem, a Psicopedagogia observa como cada pessoa organiza sentido para o que vive na escola, na família e em outros espaços. Leia as afirmativas a seguir.

- I. O sujeito do conhecimento constitui-se nas interações com pessoas, objetos e situações culturais, e elabora maneiras próprias de se relacionar com o aprender.
- II. A história de vínculos com figuras de referência, com professores e com colegas influencia a forma como o sujeito encara desafios escolares e lida com erros.
- III. As experiências que envolvem brincadeiras, jogos, leitura de mundo e participação em decisões do cotidiano colaboram para a construção da posição de sujeito que aprende.
- IV. O olhar psicopedagógico considera que estratégias de estudo, hábitos de atenção e modos de pedir ajuda fazem parte do jeito singular de cada sujeito se relacionar com o conhecimento.
- V. A posição de sujeito de aprendizagem define-se por traços herdados e permanece praticamente idêntica ao longo da vida, independentemente das experiências escolares ou familiares.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – IV.
- c) II – III – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

44. Na leitura de Jean Piaget, muitos psicopedagogos organizam sua prática com base nas ideias de Epistemologia e Psicologia Genética propostas pelo autor. Qual a contribuição para o trabalho com dificuldades de aprendizagem?

- a) A Psicologia Genética descreve o conhecimento como construção progressiva em interação com o meio, e orienta o psicopedagogo a observar como a criança organiza ações e operações diante das tarefas que a escola propõe.
- b) A teoria piagetiana apresenta a inteligência como depósito de informações fornecidas pelo adulto e associa aprendizagem escolar à reprodução fiel de conteúdos que o professor transmite.
- c) Os estágios descritos por Piaget indicam calendários rígidos de aquisição, ligados diretamente à idade cronológica, e afastam a análise de experiências concretas vividas pela criança.
- d) Na Epistemologia de Piaget, a passagem entre níveis de pensamento resulta principalmente de treino intensivo de habilidades acadêmicas e de repetição de exercícios escolares.
- e) A Psicologia Genética localiza a origem das dificuldades de aprendizagem em traços emocionais presentes desde o nascimento, e atribui à escola papel secundário dentro desse processo.

45. Na sala de recursos de uma escola municipal, uma psicopedagoga acompanha uma menina de 7 anos que apresenta escrita muito irregular, dificuldade para planejar o movimento ao copiar da lousa e receio de participar de jogos em grupo. A família relata atraso nas primeiras aquisições motoras e episódios de isolamento no parquinho. Após observação cuidadosa, a profissional considera a possibilidade de um quadro em que aspectos psicomotores, afetivos e relacionais se entrelaçam. Qual o foco inicial do trabalho psicopedagógico nesse caso?

- a) A psicopedagoga estrutura um programa centrado em treino de motricidade fina com fichas de grafismo repetitivo, tratando questões emocionais e relacionais em momento posterior do percurso.
- b) A psicopedagoga orienta a escola a reduzir exigências acadêmicas da menina e a transferir grande parte das tarefas escritas para os colegas, priorizando facilidades na rotina da turma.
- c) A psicopedagoga encaminha a menina diretamente para acompanhamento neurológico, considera esse encaminhamento como eixo principal da intervenção e limita o atendimento a encontros mensais de acompanhamento.
- d) A psicopedagoga planeja propostas que articulem movimento, organização de espaço e tempo, expressão afetiva e interação com colegas, fortalecendo o esquema corporal da menina e criando vivências de cooperação em parceria com a família e com a equipe da escola.
- e) A psicopedagoga define metas de desempenho baseadas na média da turma e organiza desafios diários de cópia veloz, com ênfase em resultados quantitativos de produção escrita.

46. Na atuação psicopedagógica, o desenvolvimento da linguagem conversa diretamente com o crescimento do pensamento lógico matemático, principalmente nas situações em que a criança explica o que faz e escuta intervenções do adulto. Leia as seguintes afirmativas.

- I. A linguagem oral cumpre função acessória frente à escrita e exerce influência pequena na construção de noções de número, série e classificação.
- II. Situações em que a criança justifica respostas, descreve procedimentos e ouve perguntas que a convidam a comparar quantidades favorecem coordenação entre linguagem e estruturação lógica.
- III. Dificuldades para compreender instruções verbais mais complexas podem se ligar à forma como a criança organiza relações de ordem, inclusão e correspondência, o que impacta atividades de Matemática.

- IV. Aspectos sonoros da fala apresentam vínculo reduzido com a aprendizagem de sistema de numeração, por isso a contagem oral ocupa papel secundário na construção de conceitos numéricos.
- V. Na avaliação psicopedagógica, observações sobre vocabulário, narrativa e capacidade de formular perguntas ajudam a compreender o modo como a criança raciocina diante de situações que envolvem medidas e quantias.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
 b) I – II – III – IV.
 c) II – III – V.
 d) II – III – IV.
 e) I – II – III – IV – V.

47. Na prática psicopedagógica, a família aparece não só como contexto da criança, mas também como grupo que aprende, cria explicações sobre o estudo e transmite modos de lidar com erros e conquistas. Assinale a afirmação coerente sobre a aprendizagem da família.

- a) A família apreende o processo escolar principalmente por bilhetes e comunicados enviados pela instituição, e tende a repetir instruções formais em casa como único parâmetro para acompanhar a trajetória da criança.
- b) A aprendizagem da família define-se por posição econômica e escolaridade dos adultos, e se mantém estável independentemente de experiências compartilhadas com a escola e com a comunidade.
- c) O trabalho psicopedagógico focaliza o aluno, enquanto vivências e crenças familiares sobre estudo são tratadas como tema central de outros serviços, como orientação educacional ou atendimento psicológico.
- d) A família ensina valores ligados ao aprender sobretudo por conselhos verbais e discursos diretos, e pouca relação apresenta com gestos cotidianos, como organização de tempo, manejo de conflitos e partilha de interesses.
- e) A aprendizagem da família aparece nas histórias que circulam sobre escola, nos acordos em torno da lição de casa e nas expectativas sobre o futuro dos filhos, e o psicopedagogo favorece espaços de escuta em que esse grupo possa refletir sobre tais padrões e construir outras possibilidades de apoio.

48. Na escola de bairro onde atua, um psicopedagogo participa de reunião com professores e famílias sobre um aluno de 10 anos que evita fazer tarefas, esquece materiais e responde com ironia quando é cobrado. A equipe docente relata sensação de desgaste, e a família se diz perdida entre broncas e permissividade. O profissional percebe mensagens trocadas em tom acusatório entre os dois lados. Qual a estratégia psicopedagógica para fortalecer a relação família/escola nesse contexto?

- a) O psicopedagogo orienta a escola a registrar cada episódio de indisciplina e a comunicar esses registros à família em relatórios formais, valorizando principalmente a aplicação de sanções no cotidiano do aluno.
- b) O psicopedagogo propõe encontros mediados em que família e escola possam descrever expectativas, reconhecer esforços de cada lado e construir combinados específicos sobre tarefas, uso de agenda e formas de acompanhamento do estudante.
- c) O psicopedagogo incentiva a família a adotar de modo integral a perspectiva dos professores, reproduzindo em casa os mesmos discursos e procedimentos utilizados na sala de aula.
- d) O psicopedagogo sugere que a comunicação entre família e escola passe a ocorrer principalmente por bilhetes, com foco em recados breves, e reduz a realização de encontros presenciais ao longo do ano.
- e) O psicopedagogo concentra seu trabalho em sessões individuais com o aluno e evita participar de novos encontros conjuntos, para impedir ampliação de conflitos entre os adultos envolvidos.

49. A atuação do psicopedagogo no conhecimento interdisciplinar, o trabalho se constrói na conversa entre saberes da educação, da saúde e das ciências humanas. Leia com atenção as afirmativas a seguir.

- I. A perspectiva interdisciplinar reúne pareceres de diferentes áreas, mas preserva fronteiras rígidas entre elas e restringe o contato entre os profissionais à troca de relatórios escritos.
- II. Reuniões em que psicopedagogo, professores e outros profissionais analisam juntos a trajetória do aluno favorecem construção de hipóteses compartilhadas sobre o aprender.
- III. Relatórios psicopedagógicos escritos em linguagem acessível e discutidos em equipe ajudam a criar pontes entre o atendimento especializado e o cotidiano da sala de aula.
- IV. Projetos que envolvem a escola, serviços de saúde e ações com famílias aproximam olhares distintos sobre o estudante e se tornam espaço fértil de aprendizagem mútua entre profissionais.
- V. A postura interdisciplinar afasta o psicopedagogo de estudos teóricos, que passam a ser responsabilidade exclusiva de outras áreas acadêmicas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
 b) I – II – III – IV.
 c) II – III – V.
 d) II – III – IV.
 e) I – II – III – IV – V.

50. Na construção de uma escola inclusiva, o psicopedagogo acompanha processos em que alunos com diferentes modos de aprender participam juntos de experiências na sala de aula. Qual a afirmação CORRETA sobre a contribuição da Psicopedagogia para a inclusão?

- a) A Psicopedagogia analisa barreiras presentes em materiais, tempos e formas de participação, e ajuda a equipe a planejar apoios que favoreçam o envolvimento de cada aluno nas atividades comuns da turma.
- b) A Psicopedagogia orienta a organização de turmas distintas para alunos com dificuldades, de modo a preservar a homogeneidade do grupo principal e a fluidez do conteúdo programático previsto.
- c) A Psicopedagogia dirige seu olhar sobretudo para diagnósticos individuais e considera práticas de inclusão como tema distante de seu campo de atuação.
- d) A Psicopedagogia propõe que o estudante com necessidade educacional especial realize tarefas paralelas àquelas de seus colegas e permaneça em posição de observador durante grande parte das aulas.
- e) A Psicopedagogia limita sua intervenção ao espaço de atendimento específico e evita discutir adaptações curriculares ou rearranjos de atividades com a equipe docente.

51. Na rede municipal, um grupo de psicopedagogos coordena um projeto de integração entre atendimentos clínicos e escolas, com foco em crianças do 3.º ano que apresentam dificuldades importantes de leitura e escrita. As escolas pedem orientações rápidas, enquanto os profissionais defendem processos cuidadosos de avaliação. Assinale a afirmação CORRETA sobre o desenho de um projeto de integração, diagnóstico e intervenção nesse cenário.

- a) O projeto organiza envio de laudos prontos às escolas, com recomendações gerais de estudo, dispensando encontros presenciais entre psicopedagogos e professores para discussão dos casos.
- b) O projeto concentra esforços na triagem de alunos com maior defasagem, encaminha esses alunos para outros serviços e reduz o papel da escola à execução de exercícios já definidos pelos especialistas.

- c) O projeto prevê etapas de levantamento conjunto de informações com a escola, avaliação psicopedagógica em período delimitado, devolutivas com professores e famílias e acompanhamento de intervenções combinadas, incluindo momentos de formação sobre leitura e escrita.
- d) O projeto define lista de técnicas padronizadas de avaliação e estabelece que cada psicopedagogo aplique a mesma bateria em qualquer situação, independentemente da demanda apresentada.
- e) O projeto busca centralizar as decisões nas equipes clínicas, reservando à escola participação restrita à autorização de uso de dados e à organização de horários para retirada de alunos das aulas.

52. Na interpretação de dificuldades de aprendizagem, o psicopedagogo precisa distinguir situações ligadas a condições de ensino e trajetórias de vida de quadros em que se observam transtornos específicos. Marque a afirmação CORRETA sobre esse enfoque psicopedagógico.

- a) A leitura psicopedagógica considera que dificuldades de aprendizagem resultam prioritariamente de alterações neurológicas, e por isso encaminhamentos médicos se tornam eixo central do trabalho com o aluno.
- b) A compreensão das dificuldades de aprendizagem apoia-se sobretudo em comparações entre notas de prova, e o psicopedagogo define sua intervenção com base na distância entre o desempenho do aluno e a média da turma.
- c) Os erros cometidos pelo estudante em atividades de leitura, escrita ou cálculo indicam perturbações estáveis e funcionam como sinais diretos de transtorno do desenvolvimento.
- d) A análise psicopedagógica articula aspectos cognitivos, emocionais, relacionais e escolares, investiga condições de ensino, história de vida e possibilidades de transtornos e busca construir hipóteses que orientem intervenções compartilhadas.
- e) A classificação diagnóstica alcançada ao final do processo representa o objetivo central do atendimento e encerra a participação do psicopedagogo na rede de serviços.

53. No diálogo entre desenvolvimento cognitivo, neurológico, psicomotor, afetivo, relacional e da personalidade, o psicopedagogo precisa articular diferentes dimensões ao olhar para cada caso. Leia as afirmativas.

- I. Mudanças nas funções executivas, como planejamento e controle de impulsos, repercutem na forma como a criança organiza estratégias de estudo e administra o tempo diante de tarefas escolares.
- II. Aspectos psicomotores, como equilíbrio, coordenação e lateralidade, influenciam o modo de segurar o lápis, de acompanhar linhas no caderno e de se orientar no espaço da página.
- III. Vivências afetivas ligadas a elogios, críticas e experiências de fracasso contribuem para a formação da imagem que o aluno constrói de si como alguém capaz ou incapaz de aprender.
- IV. Relações com colegas, professores e familiares participam da constituição da personalidade e marcam a maneira como o estudante reage a desafios, mudanças de rotina e situações de cooperação.
- V. Fatores ligados ao desenvolvimento neurológico explicam de forma isolada as dificuldades de aprendizagem e dispensam análises sobre história escolar ou contexto social do aluno.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – IV.
- c) II – III – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

54. Na organização de um processo de avaliação psicopedagógica que se articula a intervenções futuras, o profissional planeja o percurso desde o primeiro contato até a devolutiva final. Quais as etapas que costumam compor esse percurso?

- a) A avaliação psicopedagógica volta-se a uma aplicação isolada de testes padronizados, e a devolutiva resume-se à entrega de resultados numéricos coletados durante a bateria aplicada.
- b) A avaliação psicopedagógica concentra-se em uma entrevista inicial com a família, seguida de elaboração de relatório baseado principalmente na descrição verbal dos responsáveis sobre o aluno.
- c) A avaliação psicopedagógica dirige foco principal para o desempenho escolar recente, utilizando boletins e provas como referência predominante para formulação de hipóteses sobre o caso.
- d) A avaliação psicopedagógica substitui observações diretas do aluno por questionários enviados à escola e à família, valorizando respostas fechadas e classificações em escalas.
- e) A avaliação psicopedagógica integra entrevistas com família e aluno, sessões lúdicas e de tarefas, observações em contexto escolar, análise de produções, construção de hipóteses e devolutiva dialogada que prepara o plano de intervenção.

55. Na história da área, a psicopedagogia construiu práticas em contextos clínicos e institucionais, ligados a escolas e outros espaços educativos. Assinale a afirmativa CORRETA sobre esse desdobramento dos Fundamentos da Psicopedagogia.

- a) A Psicopedagogia Clínica concentra-se no atendimento individual ou em pequenos grupos em ambiente especializado, enquanto a Psicopedagogia Institucional volta-se ao trabalho com projetos, formação de equipes e análise de situações de aprendizagem em contextos coletivos, sustentadas por uma mesma base teórica sobre o aprender.
- b) A Psicopedagogia Clínica apresenta caráter essencialmente terapêutico, e a Psicopedagogia Institucional assume papel administrativo voltado a organizar calendários escolares e regulamentos internos.
- c) A Psicopedagogia Clínica dedica-se ao acompanhamento de alunos com alto rendimento, e a Psicopedagogia Institucional atende preferencialmente casos de reprovação em série.
- d) A Psicopedagogia Clínica apoia-se em observações informais realizadas no cotidiano, e a Psicopedagogia Institucional concentra-se em uso de testes padronizados de inteligência aplicados em massa.
- e) A Psicopedagogia Clínica enfoca sobretudo alterações orgânicas, e a Psicopedagogia Institucional focaliza temas da vida emocional, afastando a análise sistemática da dinâmica de sala de aula.

56. Na escola onde atua, uma psicopedagoga é chamada para conversar sobre um aluno do 2.º ano que utiliza cadeira de rodas, apresenta boa compreensão oral e grande interesse por histórias, mas se cansa com escritas longas e enfrenta barreiras físicas na circulação pela sala. Parte da equipe sugere que o aluno passe mais tempo fora da turma, em atendimentos especializados. Assinale a afirmação CORRETA sobre a atuação psicopedagógica vinculada à inclusão nesse caso.

- a) A psicopedagoga recomenda que o aluno permaneça grande parte do turno na sala de recursos, realizando atividades diferenciadas, e visite a turma em ocasiões pontuais.
- b) A psicopedagoga orienta que o planejamento da turma siga modelo padrão, enquanto adaptações materiais e de acesso fiquem restritas ao ambiente de atendimento especializado.
- c) A psicopedagoga discute com a equipe ajustes no espaço físico, na organização de tarefas e nos apoios de escrita, e colabora para que o aluno participe das mesmas propostas centrais da turma, com recursos que respeitem suas condições.

- d) A psicopedagoga sugere que o aluno receba conteúdos adiantados em casa, por meio de materiais digitais, e reduza seu envolvimento direto em atividades coletivas na sala de aula.
- e) A psicopedagoga prioriza entrevistas individuais com o aluno sobre seus sentimentos e posterga conversas com professores e gestores sobre mudanças na rotina escolar.

57. Na relação família/escola no processo de ensino e aprendizagem, o psicopedagogo atua como mediador de expectativas e narrativas sobre o aluno. Leia as afirmativas com atenção.

- I. A participação da família nas decisões escolares restringe-se à presença em reuniões formais, e pouco interfere na construção de sentidos que o aluno atribui ao aprender.
- II. Alinhamentos entre o que a escola comunica sobre o progresso do estudante e o que a família reforça em casa contribuem para maior clareza de metas e de critérios de acompanhamento.
- III. Conversas em que escola e família relatam episódios do cotidiano, escutam pontos de vista e analisam juntos encaminhamentos reduzem mal-entendidos e fortalecem corresponsabilidade pelo processo de aprendizagem.
- IV. Quando surgem dificuldades, espaços de diálogo que acolhem dúvidas da família e devolutivas que valorizam avanços, mesmo que discretos, ajudam a construir confiança mútua.
- V. A relação família/escola ganha em qualidade quando a instituição concentra seus recados em lembretes burocráticos e em listas de exigências, evitando debates sobre o projeto pedagógico.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – IV.
- c) II – III – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

58. Na perspectiva de A família e a aprendizagem da família, o psicopedagogo observa como os adultos também aprendem e ressignificam suas histórias escolares ao acompanhar os filhos. Leia as afirmativas.

- I. Relatos de pais e responsáveis sobre experiências de sucesso ou frustração em sua própria escolarização influenciam o modo como encaram deveres, provas e encontros com professores.
- II. Mudanças nas rotinas da casa, como criação de um canto para estudo ou reorganização de horários, expressam processos de aprendizagem da família diante das demandas escolares dos filhos.
- III. Participação em reuniões, projetos e oficinas na escola pode favorecer que familiares se apropriem de novas informações e revejam práticas de acompanhamento da vida escolar.
- IV. O psicopedagogo considera que a família constrói significados sobre dificuldades e facilidades dos filhos, e que esses significados orientam escolhas de ajuda, apoios e cobranças.
- V. Ao longo do acompanhamento, o próprio contato com o psicopedagogo torna-se ocasião para que a família formule perguntas, experimente outras formas de conversar sobre estudo e elabore novas narrativas sobre o aprender.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – IV.
- c) II – III – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

59. Na avaliação psicopedagógica inspirada em Piaget, tarefas que envolvem conservação, classificação e seriação ajudam a entender o nível de organização do pensamento da criança. Assinale a afirmação CORRETA sobre o uso dessas situações no trabalho psicopedagógico.

- a) As provas de conservação e seriação servem para definir idade mental da criança, e o psicopedagogo utiliza um único resultado para concluir se ela está pronta para acompanhar a série escolar.
- b) As situações de conservação, classificação e seriação permitem observar como a criança coordena pontos de vista, estabelece relações entre quantidades e explica decisões, oferecendo pistas sobre possíveis vínculos entre estágio de pensamento e dificuldades escolares.
- c) As tarefas de conservação apresentam utilidade restrita às séries iniciais e deixam de ter valor assim que o aluno domina algoritmos de cálculo formal.
- d) As atividades de classificação e seriação buscam reproduzir passo a passo exemplos vistos em aula, e não exigem que a criança explicita raciocínios utilizados em cada tentativa.
- e) As provas operatórias utilizadas pelo psicopedagogo substituem outras formas de observação do aluno, e dispensam análise de atividades realizadas no caderno ou em situações de brincadeira.

60. Na atuação do psicopedagogo no conhecimento interdisciplinar, o atendimento ao aluno se fortalece quando diferentes profissionais trocam informações e constroem ações ligadas entre si. Assinale a afirmação CORRETA sobre esse tipo de trabalho.

- a) O psicopedagogo participa de encontros com professores, gestores e profissionais de saúde, compartilha observações sobre o estudante e contribui para decisões conjuntas que articulem intervenções na sala de aula, na família e em outros serviços.
- b) O psicopedagogo elabora seus pareceres de forma isolada, envia relatórios por escrito a outros profissionais e se afasta de discussões coletivas sobre encaminhamentos.
- c) O psicopedagogo assume papel central e hierárquico no caso, define estratégias para a escola e para a família e solicita que os demais profissionais sigam suas orientações.
- d) O psicopedagogo limita sua atuação à aplicação de instrumentos específicos de avaliação, e delega recomendações sobre ensino, saúde e família a equipes externas.
- e) O psicopedagogo concentra sua participação em reuniões administrativas da escola, tratando temas de aprendizagem como responsabilidade principal de professores e orientadores.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Infância Perdida: Crianças Invisíveis**. Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho das autoridades constituídas, da sociedade, das instituições que cuidam da criança e do adolescente e a postura da população brasileira em relação ao tema. Apresente propostas que possam contribuir para superação desse grande problema social do Brasil. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Como está a Infância das nossas crianças? Essa temática tem sido discutida em larga escala devido ao impacto das redes sociais, da cultura do consumo e da exposição precoce à sexualização e à violência. Crianças assumindo comportamentos adultos, influenciadores mirins e pressões estéticas são apenas a superfície de uma discussão complexa que envolve:

- saúde mental infantil,
- regulação de conteúdo digital,
- impactos da publicidade,
- violências simbólicas,
- diminuição do tempo da infância,
- preconceitos,
- descaso educacional,
- abandono familiar

e muitos outros aspectos comprometedores da sobrevivência infantil.

Esse tema dialoga com teorias e debates sobre o desempenho da sociedade, envolve ética, tecnologia, psicologia social e políticas públicas. Presença massiva nas mídias, no Judiciário e na escola. É tema transversal, socialmente urgente e com forte apelo argumentativo.

TEXTO II

INFÂNCIA PERDIDA

Ah! Saudade da infância perdida,
onde as lágrimas eram de birras e os
castigos eram martírios.
Saudade da infância perdida, onde as
cantigas de rua eram roda-roda e os gritos
de alegrias.
Saudade da infância perdida, onde os
tombos eram curados com um beijo e o
medo...

PENSADOR

Angelica Ratti

A Infância Não Perdida

Infância não é só uma memória antiga
mas a chama que arde em segredo
nas horas de silêncio em que a vida abriga
o rastro do medo, escondido em guetos.

Ela é parte do que somos, sempre presente
paleta de cores em meio ao cinza
um coração pulsante, eternamente
que o tempo jamais leva, embora tente.

opoetataradio

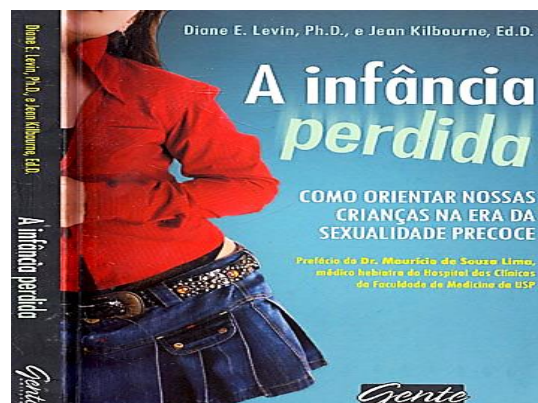
PENSADOR

TEXTO III

"A infância é o tempo de maior
criatividade na vida de um
ser humano."
Jean Piaget



TEXTO IV



TEXTO V





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2025**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Lined area for text production, consisting of 25 horizontal lines. A large, light gray watermark reading 'RASCUNHO' is diagonally overlaid across the center of the page.